



A *Navegações – Revista de Literatura e Culturas de Língua Portuguesa* chega ao seu terceiro ano, tendo, a partir do segundo, conseguido transformar-se em publicação semestral. Com isto tem demonstrado que é possível estabelecer uma efetiva e intensa aproximação cultural no espaço lusófono, a que pertencem não só todos os países de Língua Portuguesa, mas também aqueles pequenos núcleos de falantes de Português e de estudiosos da literatura e cultura da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) em muitas partes do globo.

No Brasil, a revista continua a ser editada pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); em Portugal, não tendo mudado o grupo de investigação que a idealizou e dirige, foi substituído o seu nome (GI 6: *Brasil-Portugal. Cultura, Literatura e Memória*) e o do Centro a que pertence (Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) que, no entanto, conservou a sigla CLEPUL, pela qual se tornou internacionalmente conhecido. Este Centro alargou o seu âmbito, mas o GI 6 continua fiel ao seu projeto inicial: as relações culturais luso-brasileiras, assim como a *Navegações* continuará a cumprir os objetivos definidos na sua fundação: divulgar estudos, resenhas e documentos referentes às literaturas da CPLP, abrindo espaço para o diálogo e o intercâmbio intelectual entre estudiosos distantes geograficamente, mas unidos por fortes vínculos culturais.

Este volume concretiza tais objetivos, organizando-se de acordo com o inicialmente estabelecido: reunir ensaios e documentos sobre matérias luso-afro-brasileiras, bem como entrevistas, textos de criação literária de escritores brasileiros, portugueses ou africanos, além de recensões de obras e de outros lançamentos recentes na área literária e cultural da lusofonia.

A seção “Ensaio” agrupa treze estudos sobre autores e temas das Literaturas Brasileira, Portuguesa e Africanas de Língua Portuguesa. Tratam quer de renomados autores contemporâneos (Moacyr Scliar, José Saramago, Mário de Carvalho, Mia Couto), quer de autores hoje pouco lembrados (Santa Rita Durão, Lúcia Miguel-Pereira, Adolfo Casais Monteiro) ou quase desconhecidos (Beatriz Brandão), de uma ou mais obras de sua autoria ou de outros aspectos de intercomunicação literária. Há também trabalhos de natureza comparativa, estabelecendo elos entre obras e autores de uma ou mais literaturas de língua portuguesa. No primeiro caso, temos os ensaios sobre Lima Barreto e João Antônio, sobre José Saramago e João Paulo Borges Coelho, sobre a presença do automóvel na Literatura Portuguesa contemporânea; no segundo uma análise das afinidades culturais entre Brasil e Cabo Verde. Fora desses subconjuntos, está uma abordagem da presença do Liberalismo nas páginas do *Almanach de Lembranças Luso-Brasileiro*, que tem sido objeto de estudo continuado do grupo de investigação em que se integram as editoras da *Navegações*, dando origem a diversos trabalhos nela publicados.

A seção “Entrevistas e Documentos” apresenta duas entrevistas: a que João Marques Lopes fez em Lisboa a Urbano Tavares Rodrigues, um dos mais renomados escritores portugueses da segunda metade do século XX, atualmente com 86 anos de idade, e a de Marcela Richter à poetisa gaúcha Maria Carpi. Ela inclui, ainda, dois poemas inéditos: “Prometeu – Piróforo”, do também poeta sul-rio-grandense Milton Torres e “Aqui me costumava eu sentar num tempo”, do escritor lisboeta Victor Oliveira Mateus. Pouco

conhecidos do grande público, ambos têm a sua criação poética admirada pela crítica e pelos amantes da poesia mais requintada e complexa.

Finalmente as “Recensões”, que encerram este volume, referem-se a autores e obras publicados no Brasil ou em Portugal, em 2008 e 2009, apresentando as novidades editoriais estimulantes para os leitores de *Navegações* não só no campo da criação literária (Armênio Vieira, Pepetela, Antônio Carlos Viana) mas também no do ensaio. Neste último, apresentam-se as conferências realizadas em Portugal sobre Machado de Assis, por ocasião das comemorações do centenário de sua morte e um estudo sobre o Padre Antônio Vieira.

Neste número, colaboram estudiosos da literatura e cultura da CPLP de muitas proveniências e nacionalidades, que trabalham ou residem em diversos países e continentes, no seu espaço natal ou noutra, demonstrando que a cultura lusófona se expandiu muito além das fronteiras das regiões onde nasceu e prosperou.

Esperamos que o mesmo aconteça com a *Navegações*, cujo crescimento e vitalidade já se evidencia no maior número de textos e de colaboradores que compõem este volume.

AS EDITORAS